

Os verdadeiros cristãos não pecam? - 1 João 3:6, 9

Quem permanece nele não peca. Quem peca não O viu nem O conheceu. 1 João 3:6

Quem é nascido de Deus não peca, porque a sua semente permanece nele; e ele não pode pecar, porque ele nasceu de Deus. 1 João 3:9

Muitos têm dificuldade com esses versículos (e similarmente 5:18 e outros versículos em 1 João, que não podem ser incluídos neste estudo), porque parecem contradizer a experiência e contradizer 1 João 1:8 que diz: “Se dissermos que não temos pecado, nos enganamos, e a verdade não está em nós”, e 1:9 que diz aos cristãos que “nós” devemos confessar nossos pecados. Então, se João estabelece o fato de que os cristãos pecam no capítulo 1, como ele pode dizer mais tarde que os cristãos não pecam? Uma interpretação incorreta desses versículos fez com que muitos cristãos duvidassem de sua salvação.

Uma Compreensão Adequada Do Propósito da Epístola

Que esses versículos foram escritos para cristãos é inquestionável. O propósito da epístola é encorajar a comunhão dos leitores tanto com Deus quanto com os apóstolos, a fim de tornar plena a alegria dos leitores (1:2-3). Os leitores são tratados de muitas maneiras como crentes. Mesmo o capítulo 3 começa com uma declaração clara de que eles, como o autor, são filhos de Deus (3:1-3; veja GraceNotes nº 37, “Interpretando 1 João”).

Uma Compreensão Adequada Das Palavras-Chaves

É útil olhar atentamente para algumas das palavras que João usa. No versículo 6 João não diz “Quem nele crê não peca”, mas “quem permanece nele . . .” Que João entende que crer e permanecer são coisas diferentes está claro em João 8:31, onde ele escreve: “Então Jesus disse aos judeus que creram nele: 'Se vocês permanecerem na minha palavra, vocês realmente serão meus discípulos.'” Crer é a condição para quem quer ser salvo eternamente, mas permanecer é condição para quem quer ser discípulo de Jesus Cristo. Os dois não são o mesmo. Crer é estar convencido de algo, permanecer significa permanecer ou continuar (em uma esfera). A esfera em que João quer que eles permaneçam é declarada em sua declaração de propósito como comunhão com Deus por meio de Jesus Cristo (1:3; veja também 1:6-7). Sua exortação a seus leitores, que ele carinhosamente chama de “filhinhos”, é “permanecer Nele” (Jesus). Assim, João tem em vista os cristãos que permanecem em comunhão com Jesus Cristo – esses cristãos não pecam.

Devemos também definir cuidadosamente os dois verbos que são declarados como consequências negativas no versículo 6: “nem o viram, nem o conheceram”. Embora esses verbos sejam algumas vezes usados por João em relação à salvação (João 3:36; 4:42; 6:69; 8:28; 10:38), eles também são usados algumas vezes por ele para descrever uma experiência mais profunda de conhecimento do Salvador. A maioria dos léxicos reconhece que “ver” (horao) pode se referir à percepção e experiência de algo, especialmente na literatura de João (compare João 6:36; 12:45; 14:9; 15:24; 3 João 11). Da mesma forma, João às vezes usa “conhecer” (ginosko) para descrever conhecimento pessoal, familiaridade ou companheirismo (João 14:7, 9; 17:3). Encontramos no versículo 6 que ver e conhecer ambos descrevem um conhecimento mais profundo de Jesus Cristo. São palavras bem adequadas ao propósito de João em 1 João – comunhão com Deus.

Simplificando, João está dizendo que aqueles que permanecem em comunhão com Jesus Cristo não pecam. Aqueles que pecam não têm a experiência íntima com o Senhor que está disponível para todos os crentes.

Uma Compreensão Adequada do Tempo Presente

Alguns afirmaram que, como os verbos pecar (hamartano) e poieo (fazer, cometer, praticar, usados com o substantivo pecado no v. 9) estão no presente, eles significam continua pecando ou continua a praticar o pecado.

Grace Notes

Number 59

Dr. Charlie Bing, Gracelife Ministries

Em outras palavras, eles dizem que João não está falando sobre pecado ocasional ou pecado em um sentido absoluto, mas pecado repetido habitual (chamado ação iterativa). Algumas traduções da Bíblia refletem essa interpretação no versículo 6 e/ou versículo 9 (por exemplo, as versões em inglês NIV, NET Bible, ESV, NASB). No entanto, se usado em um sentido habitual, o tempo presente precisaria de palavras adicionais que indiquem claramente a ação repetida. Não há nada inerente ao próprio tempo presente que exija uma ação contínua ou repetitiva, e não se deve esperar que os leitores de João percebam um uso tão sutil do tempo presente. Um uso habitual do tempo presente em 1:8 e 5:16 seria inconsistente com seu uso em 3:9. (Além disso, tente dar sentido a uma ação contínua em um versículo como João 6:33 – “Pois o pão de Deus é aquele que desce do céu...”) Aparentemente, essa tradução incorreta do tempo presente é derivada e atribuída teologicamente por aqueles que ensinam que aqueles que são genuinamente salvos não permanecerão no pecado.

Há outros problemas também. Que pecados se qualificariam como habituais — raiva, orgulho, luxúria ou falta de oração? E quando um pecado deve ser considerado habitual - se cometido uma vez por dia, uma vez por semana, uma vez por mês ou uma vez por ano?

O uso absoluto do tempo presente para o verbo pecar, e não o uso habitual, faz todo o sentido quando entendemos o que João diz sobre a nova natureza.

Uma Compreensão Adequada da Nova Natureza

Em 3:5 João diz que Jesus Cristo veio para tirar nossos pecados e “nele não há pecado”. Então o verso 6 diz que quando os cristãos permanecem em Jesus eles não pecam – é impossível pecar porque não há pecado nEle. Se os crentes permanecem no Cristo sem pecado, o verificável 9 diz que eles não podem pecar. A comunhão com Ele nunca resulta em pecado!

O versículo 9 coloca em termos da natureza nova que o crente recebe na regeneração. A “semente” de Deus no crente se refere à nova vida que dá ao crente uma nova natureza. Um pai sem pecado gera filhos sem pecado. A nova natureza do crente de Deus nunca se expressa pelo pecado, portanto, aqueles crentes que pecam não estão em comunhão com Jesus Cristo ou permanece nele. (O apóstolo Paulo também escreveu sobre a manifestação da velha natureza e da nova natureza do crente em passagens como Romanos 7:14-5 e Gálatas 2:20.) Com este entendimento da nova natureza, há necessidade de traduzir o tempo presente em versículo 9 como habitual para harmonizar com 1:8. Em 1:8 João fala do cristão em sua experiência geral, mas em 3:9 ele fala do cristão visto através de sua nova natureza, assim como em 3:6 ele fala do cristão como aquele que permanece em Cristo.

Conclusão

Cristãos de verdade pecam, e às vezes pecam pecados sérios e repetidamente. Sabemos disso por experiência e pelo testemunho das Escrituras. Mas quando o cristão permanece em comunhão com Jesus Cristo, é impossível pecar porque nessa esfera – no próprio Cristo, não há pecado. Jesus veio para tirar o pecado do mundo. Ele fez isso provisoriamente quando morreu na cruz pelo pecado, e Ele faz isso experimentalmente para todos os crentes que permanecem nEle. Sem esse entendimento, muitos duvidarão de sua salvação porque sabem que pecam. A graça de Deus nos dá não apenas uma maneira de evitar o pecado (3:6, 9), mas também um remédio quando pecamos (1:9).